

A IMPORTÂNCIA DA LOGÍSTICA NAS EMPRESAS

Autores do trabalho original:

Celia Regina dos Santos – e-mail

Aluna graduanda em Logística

Gabriela Gomes Souza – e-mail

Aluna graduanda em Logística

Idsmara Bastos Fraga – e-mail

Aluna graduanda em Logística

Luiz Carlos Machado – e-mail

Aluno graduando em Logística

RESUMO

Com o objetivo de descrever a importância da logística para a vida das empresas este artigo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica de autores que corroboram para este objetivo, com intuito demonstrar a participação da logística em uma empresa e sua devida importância, desmistificando-a de apenas transporte, demonstra-se neste artigo o que é a logística e como ela é realizada, de que forma ela auxilia na empresa, renovando-a a minimizando custos, maximizando ganhos e gerando benefícios. Passa-se, portanto, nesta pesquisa a entender que a logística empresarial é a responsável pela aquisição, movimentação, armazenamento e entrega de produtos tendo nascido da eliminação de falhas no fornecimento de produtos visando a otimização de toda a operação.

1 – INTRODUÇÃO

Entende-se a logística como a responsável pela aquisição, movimentação, armazenamento e entrega de produtos tendo nascido da eliminação de falhas no fornecimento de produtos visando a otimização de toda a operação. Deste modo, o tema desta pesquisa é: **A importância da logística na vida das empresas**, demonstrando de forma clara como as empresas são dependentes da logística na sua manutenção.

Pensando desta forma, coloca-se enquanto problema desta pesquisa a questão: **De que forma a logística torna-se importante para o desenvolvimento positivo das empresas?** Para responder a este questionamento coloca-se o seguinte objetivo geral: **Descrever a importância da logística para a vida das empresas**, a partir deste centra-se em:

- Conceituar logística;
- Desmistificar a importância da logística.

Assim, passa-se a absorver o ponto de que a logística empresarial é integrada nas empresas e tratada como atividade lucrativa feita uma análise de métricas. Nela, ferramentas de gestão logística como plataformas online aumentam a qualidade das entregas e permitem um profissionalismo da atividade. Tais ferramentas serão tratadas deste artigo para melhor entendimento.

Bowersox e Closs (2001, p. 19) afirmam que o objetivo da logística

[...] é fornecer produtos ou serviços no local e momento esperados pelos clientes, e ressaltam que a implementação das melhores práticas logísticas é um dos grandes desafios das organizações na concorrência global.

Tem-se um entendimento, ao longo do tempo de que a logística foi consolidada como um fator fundamental no que diz respeito ao sucesso das empresas, mais presente em seus mais diversos segmentos. Assim, ela passou a ser crucial para reduzir custos operacionais, minimizar desperdícios de materiais e agilizar processos de rotina.

Portanto, tal ótica corporativa dos processos logísticos deu origem ao conceito de Logística Empresarial, que é a logística integrada em todas as etapas das organizações, atuando na redução de custos e erros operacionais, elevando a qualidade das entregas e a satisfação dos clientes.

Olhando apenas para o ambiente das empresas, a logística assume a responsabilidade pelo ressurgimento dos insumos e a distribuição dos produtos acabados. Nas interfaces entre os fornecedores, a empresa e os clientes, ela passa a ser responsável por gerir os instrumentos contratuais que assegurem o desempenho dos sistemas de transportes que reabastecem os insumos e distribuem os produtos até aos consumidores.

2 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A aquisição de grande importância na gestão logística, pois tem grande participação na satisfação do cliente em termos de qualidade e preço dos produtos. A compra é um processo para a obtenção de materiais, acessórios ou serviços, incluindo ainda a seleção de fornecedores. As compras acarretam custos não só do valor dos produtos adquiridos.

A logística de hoje agrega todas as atividades estudadas pela administração de materiais. Historicamente empresas não agregavam a administração do fluxo de produtos desde os fornecedores ou fontes de matérias primas.

Com uma realidade completamente oposta, as empresas viram a necessidade de agregar valor ao seu produto melhorando os níveis de serviços. Precisavam reduzir custos aumentando a qualidade do produto, pois o consumidor hoje em dia é muito exigente. E por conta disso muitos autores concordam que qualidade não é mais diferencial de produto algum.

Logística é o “processo de planejamento, implementação e controle eficiente e eficaz do fluxo e armazenagem de mercadorias, serviços e informações relacionadas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender as necessidades dos clientes” (BOWERSOX; CLOSS, 2001, p. 19).

Na verdade, virou obrigação do produtor. Ninguém hoje compra uma marca simplesmente porque é barata. Claro que existem pessoas que ainda agem assim. Mas a grande maioria busca preço baixo com qualidade, fazendo dessa um ponto de obrigação e não de diferencial. Aquele que não tem qualidade, pode até ter preço, mas particularmente, eu não acredito em uma demanda que possa atender os interesses da empresa que opere dessa forma.

Para Porter (1989, p.34), “[...] em termos competitivos, valor é o montante que os compradores estão dispostos a pagar por aquilo que uma empresa lhes oferece”. Representa a receita total, ou seja, é o resultado das vendas dos seus produtos a um preço que os clientes se dispuseram a pagar. A rentabilidade da empresa é a diferença do valor e o custo do produto, acrescido dos impostos. Logo, a meta central das empresas é criar valor aos clientes que exceda o custo.

Algumas empresas não dão a importância adequada à logística de suprimentos. Essas empresas com a falta de importância erram por não controlarem os fluxos de suprimento, acarretando problemas nas aquisições. Para amenizar esses problemas é necessário exercer o controle dos fornecedores e dos volumes de suprimentos movimentados.

Quando bem gerenciado ocorrerá um aumento na rentabilidade na empresa, pois o gasto com aquisição varia de 40 a 60% da receita de venda. O processo de compras centralizadas para algumas empresas é vantagem pois conseguem menores preços e serviços diferenciados devido ao volume de mercadorias a serem adquiridos, reduzindo também o custo com o transporte. As compras centralizadas oferecem desvantagens, que entre elas está a demora no atendimento.

Ballou (2001, p. 21) inicia seus estudos trazendo a definição de um dicionário, o qual descreve a logística como sendo “[...] o ramo da ciência militar que lida com a obtenção, a manutenção e o transporte de materiais, pessoal e instalações”.

A gestão logística faz com que a empresa cativa seu cliente proporcionando que seus produtos ou serviços satisfaçam seus clientes. Para isso a logística anda junto com o marketing trabalhando no levantamento de informações das necessidades dos clientes por meio do serviço de atendimento ao consumidor e à dotação do serviço de atendimento pós-venda, gerando assim informações sobre o perfil dos clientes e a satisfação dos mesmos. Ajudando ainda a definir a praça dos produtos da empresa, a distribuição e as promoções de modo a alcançar a meta da logística que é o produto certo, no local desejado, na quantidade exata, na qualidade exigida e na hora marcada.

Gasnier (2002, p. 17) acrescenta outros aspectos nas definições

Logística é o processo de planejar, executar e controlar o fluxo e armazenagem de forma eficaz e eficiente em termos de tempo, qualidade e custos, de matérias primas, materiais em elaboração, produtos acabados e serviços, bem como as informações correlatas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo (cadeia de suprimentos), com o propósito de assegurar o atendimento das exigências de todos os envolvidos, isto é, clientes, fornecedores, acionistas, governo, sociedade e meio ambiente.

Como a logística é a união da administração de materiais com sua distribuição física, é necessário realizar um trabalho cujo foco seja o cliente. Os clientes são bastante exigentes aos fornecedores, exigindo produtos mais baratos, na hora exata e de boa qualidade, o que torna cada vez mais difícil conquistá-los e satisfazê-los, pois são leais à marca ou produtos. Este é um desafio para as empresas, especialmente para a logística.

Para Bowersox e Closs (2001, p. 20), “[...] a logística agrega valor quando o estoque é corretamente posicionado para facilitar a venda”. A gestão logística funciona como ferramenta auxiliando para que as empresas possam atingir suas metas e objetivos em termos de redução de custos, e aumentando a lucratividade com o cliente satisfeito.

Para que esta ferramenta traga resultados positivos é preciso que a organização integre os processos do negócio em toda cadeia de suprimento. Cadeia esta que sincroniza a seleção dos fornecedores, a aquisição dos produtos, armazenagem, estoques e a distribuição física dos produtos semiacabados ou acabados, tornando-os disponíveis a seus clientes.

Ballou (2001, p. 21-22) se refere à cadeia de suprimentos com a seguinte afirmação

A logística é um conjunto de atividades funcionais que se repetem muitas vezes ao longo do canal de suprimentos através do qual as matérias primas são convertidas em produtos acabados e o valor é adicionado aos olhos dos consumidores. Para conseguir a redução dos gastos o ideal é fazer um planejamento de todas as aquisições mensais.

De modo que possa determinar períodos para serem feitas estas aquisições de acordo com a necessidade, determinando os fornecedores mais viáveis, o que não quer dizer que é o mais barato, pois também envolvem o tempo gasto, o transporte e a qualidade dos produtos a serem adquiridos. Nas empresas a presença da logística é ainda mais significativa, independentemente do tipo do negócio e do tamanho da empresa.

A dotação da logística como ferramenta de gestão nas empresas poderá levar à diminuição dos custos operacionais, refletindo diretamente no preço da mercadoria ou serviço, satisfazendo seu cliente, e o mais importante para uma empresa, aumentar a lucratividade.

3 – METODOLOGIA

Para realizar este estudo será feito uma pesquisa bibliográfica em materiais impressos e disponíveis na Internet que versam acerca do assunto, advindo de diversos autores que dispensam seu tempo realizando estudos sobre o assunto.

Isso será realizado para dar base a este estudo e poder mostrar os resultados de modo claro e coerente com o que tais autores pesquisa sobre o tema.

4 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A logística está presente na vida das pessoas há vários anos, até no simples ato de sair de casa para realizar compras em supermercado, pois nesse ato utiliza-se o transporte para chegar até o local das compras, realiza-se a aquisição das mercadorias e ao retornar para a casa utiliza-se novamente um transporte.

Quando chega em casa as compras são guardadas em um local já destinado, que no caso da logística é considerado estoque, e é dado o consumo dessas mercadorias de acordo com a demanda da família.

Quando bem planejada a logística é uma ferramenta para administrar até o dia-a-dia das, pois como já foi mensurada no parágrafo anterior ela está sempre presente e quando bem administrada poderá ajudar na redução dos gastos mensais.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A logística está presente em qualquer processo de desenvolvimento, quando se planeja um processo, controla, maximiza lucros, reduz custos e se cria um desenvolvimento eficaz, a logística está inteiramente integrada a administração que permite a realização de um trabalho eficiente com total segurança.

Os estudos da logística e competitividade, além dos conceitos contemporâneos que explicam a função e o avanço da logística na economia global, revelaram as estratégias emergentes em termos de inovações tecnológicas e da coordenação integrada da cadeia de suprimentos, as quais vem sendo exploradas de forma intensa pelas empresas globais visando agregar vantagens competitivas aos seus negócios.

Com relação aos estoques, os modelos de gestão e de quantificação dos custos de manutenção dos estoques foram fundamentais para a compreensão do fluxo logístico dos produtos petroquímicos na cadeia de suprimentos e para mensurar os reflexos da localização nos níveis de estoques da indústria.

Entende-se por logística o processo de planejamento, implementação, controle do fluxo e armazenagem eficiente de matérias-primas, estoque em processo, produto acabado e informações relacionadas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com objetivo de atender aos requisitos do cliente, em uma mesma organização.

6 – REFERÊNCIAS

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2001.

GASNIER, Daniel G. **A dinâmica dos estoques**: guia prático para planejamento, gestão de materiais e logística. São Paulo: IMAM, 2002

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**: estratégia, operação e avaliação. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PORTER, Michel. A cadeia de valores e a vantagem competitiva. In: _____. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus. 1989. cap. 1, p. 31-53.

7 – COMENTÁRIO DA EQUIPE OU DO ALUNO SOBRE A RELEVANCIA DO ASSUNTO APRESENTADO

Em um contexto industrial a arte e ciência de administração e engenharia para obter, produzir e distribuir materiais fabricados ou industrializados a um local específico e em quantidades específicas.

Segundo Novaes (2007), a logística é um conceito que permite a realização das metas definidas pela empresa e, sem ela, não há como concretizar essas metas de forma adequada.

A logística é desenvolvida por três atividades: transportar, distribuir e armazenar, a soma das três atividades com uma grande gestão integrada forma este conjunto denominado logística, se não haver uma administração totalmente integrada pode acontecer uma ruptura e desencontro de informações que ocasiona em problemas e custos altos na realização da operação.

A logística está presente em todo ambiente que necessite de otimização e organização, quer seja para reduzir tempo e custo, quer seja para manter ou aumentar a qualidade. A logística atua no gerenciamento do fluxo de materiais, preocupando-se com os custos que envolvem os processos.

As empresas que mais utilizam a logística são aquelas destinadas a produto, ou seja, que tenha como resultado final de seus processos um produto. Isso acontece por que estarmos falando de um material como produto final, e como a logística gerencia fluxo de materiais, essas empresas dependem de forma direta dos conceitos logísticos para que possam ter uma otimização que leve a redução dos custos dos processos.

Quando uma empresa é destinada a serviço, pode ser, que a logística não seja vital para ela uma vez que seu trabalho pode não representar movimentação de mercadorias, mas de

alguma forma os conceitos estarão presentes. Toda e qualquer empresa necessita de reposição de suprimentos. Assim, a logística, de forma direta, atua em toda empresa que necessite de estocagem, suprimentos, almoxarifado, transporte, compras, entre outros.